

O objetivo deste projeto é projetar e simular, no MATLAB, sistemas de controle linear por realimentação de estados para uma planta com três pólos na origem (e portanto instável). A planta é representada no espaço de estados na forma canônica controlável:

$$\mathbf{F} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{G} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{H} = [0 \quad 0 \quad 1], \quad J = 0.$$

1. Realimentação direta dos estados (sem estimador):

- a) Calcule o vetor \mathbf{K} da realimentação de estados que coloca os pólos em malha fechada nas posições $s_1 = -1 + j$, $s_2 = -1 - j$ e $s_3 = -4$.
- b) A partir das equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = (\mathbf{F} - \mathbf{GK})\mathbf{x} + \mathbf{G}\bar{N}r \\ y = \mathbf{Hx} \end{cases}$$

assumindo $\bar{N} = 1$, calcule a função de transferência em malha fechada $Y(s)/R(s)$, e daí obtenha \bar{N} tal que $\lim_{t \rightarrow \infty} y(t) = \lim_{t \rightarrow \infty} r(t)$. Usando este valor de \bar{N} , plote a resposta do sistema em malha fechada ao degrau.

2. Estimador de estados de ordem completa:

- a) Calcule o vetor \mathbf{L} da realimentação da saída, de forma que os pólos do erro de estimação fiquem nas posições $s_{e1} = -4 + j$, $s_{e2} = -4 - j$ e $s_{e3} = -4$.
- b) (Estimador com $\mathbf{M} = 0$) A partir das equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{Fx} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}\hat{\mathbf{x}} + \bar{N}r) \\ y = \mathbf{Hx} \\ \dot{\hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{F}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}\hat{\mathbf{x}}) - \mathbf{LH}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{L}y \end{cases}$$

calcule a função de transferência $Y(s)/R(s)$ assumindo $\bar{N} = 1$ e daí obtenha \bar{N} para que o ganho seja unitário. Calcule também os pólos e zeros do sistema em malha fechada e plote a sua resposta ao degrau.

- c) (Estimador autônomo) A partir das equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{Fx} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}\hat{\mathbf{x}} + \bar{N}r) \\ y = \mathbf{Hx} \\ \dot{\hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{F}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}\hat{\mathbf{x}} + \bar{N}r) - \mathbf{LH}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{L}y \end{cases}$$

faça o mesmo que no item anterior (calcule $Y(s)/R(s)$, \bar{N} , pólos, zeros e plote a resposta ao degrau).

- d) (Perturbação na entrada da planta) Uma perturbação na entrada da planta pode ser representada pelas seguintes equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{Fx} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}\hat{\mathbf{x}} + \bar{N}r) + \mathbf{G}_1w \\ y = \mathbf{Hx} \\ \dot{\hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{F}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}\hat{\mathbf{x}} + \bar{N}r) - \mathbf{LH}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{L}y \end{cases}$$

Usando o fator de ganho calculado no item anterior e assumindo $\mathbf{G}_1 = [1 \ 0 \ 0]^T$, plote a saída $y(t)$ obtida quando são aplicadas ao sistema as seguintes entradas:

$$\begin{aligned} r(t) &= u(t - 50) && \text{(Entrada de referência)} \\ w(t) &= 0.5[u(t - 20) - u(t - 30) + u(t - 70) - u(t - 80)] && \text{(Perturbação)} \end{aligned}$$

Nota: nas equações acima, $u(t)$ é o degrau unitário.

Depois, substitua a matriz \mathbf{F} da planta (somente para a planta: não modifique a matriz \mathbf{F} do estimador) por uma matriz $\mathbf{F} + \mathbf{E}$ em que os coeficientes foram perturbados aleatoriamente. Isso representa o caso em que o nosso modelo do sistema não corresponde exatamente ao sistema físico real.

Nota: como sugestão, um exemplo de perturbação aleatória seria a matriz:

$$\mathbf{E} = \begin{bmatrix} -0.0433 & 0.0288 & 0.1189 \\ -0.1666 & -0.1146 & -0.0038 \\ 0.0125 & 0.1191 & 0.0327 \end{bmatrix}$$

ela foi gerada no MATLAB através dos comandos: `randn('state',0)`; e `E = 0.1*randn(size(F))`;. Você pode usar qualquer outra matriz \mathbf{E} .

- e) (Controle integral) Calcule um vetor de ganhos para realimentação de estados, $\mathbf{K} = [K_i \ \mathbf{K}_0]$ que posicione os pólos do sistema (incluindo o controle integral) em $s_1 = -1 - j$, $s_2 = -1 + j$, $s_3 = -4 + j$, $s_4 = -4 - j$. A partir das equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{x}_i = y - r \\ \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{F}\mathbf{x} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}_0\hat{\mathbf{x}}) - \mathbf{G}K_i x_i + \mathbf{G}_1 w \\ y = \mathbf{H}\mathbf{x} \\ \dot{\hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{F}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{G}(-\mathbf{K}_0\hat{\mathbf{x}}) - \mathbf{G}K_i x_i - \mathbf{LH}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{L}y \end{cases}$$

plote a saída $y(t)$ para $r(t)$ e $w(t)$ dados no item anterior. Depois, substitua a matriz \mathbf{F} da planta pela matriz \mathbf{F} perturbada por erros aleatórios, e plote $y(t)$ novamente.

- f) (Projeto LQR) Recalcule o vetor \mathbf{K} do item anterior, usando o comando `lqr` do MATLAB e os seguintes valores para \mathbf{R} , \mathbf{Q} e ρ :

$$\begin{aligned} \mathbf{R} &= 1 \\ \mathbf{Q} &= \text{diag}(3, 0, 0, 1) \\ \rho &= 100 \end{aligned}$$

compare o vetor \mathbf{K} com o que foi calculado no item 1e. Usando o novo vetor \mathbf{K} , plote $y(t)$ para as entradas $r(t)$ e $w(t)$ do item 1e, e depois também usando a matriz com erros $\mathbf{F} + \mathbf{E}$.

3. Estimador de estados de ordem reduzida:

- a) Projete um estimador de estados de ordem reduzida \mathbf{L} , de forma que os pólos do erro de estimação sejam $s_{e1} = -4 - j$ e $s_{e2} = -4 + j$.
- b) (Estimador com $\mathbf{M} = 0$) A partir das equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{F}\mathbf{x} + \mathbf{G}\mathbf{H}_r \mathbf{x}_c + \mathbf{G}J_r y + \mathbf{G}\bar{N}r \\ y = \mathbf{H}\mathbf{x} \\ \dot{\mathbf{x}}_c = \mathbf{F}_r \mathbf{x}_c + \mathbf{G}_r y \end{cases}$$

calcule a função de transferência $Y(s)/R(s)$ assumindo $\bar{N} = 1$ e daí obtenha \bar{N} para que o ganho seja unitário. Calcule também os pólos e zeros do sistema em malha fechada e plote a sua resposta ao degrau.

Nota: no cálculo de \mathbf{F}_r , \mathbf{G}_r , \mathbf{H}_r e J_r , leve em conta a transformação linear \mathbf{T} usada para colocar \mathbf{H} no formato $[1 \ 0 \ 0]$.

- c) (Estimador autônomo) A partir das equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{F}\mathbf{x} + \mathbf{G}\mathbf{H}_r \mathbf{x}_c + \mathbf{G}J_r y + \mathbf{G}\bar{N}r \\ y = \mathbf{H}\mathbf{x} \\ \dot{\mathbf{x}}_c = \mathbf{F}_r \mathbf{x}_c + \mathbf{G}_r y + \mathbf{G}_b \bar{N}r \end{cases}$$

faça o mesmo que no item anterior (calcule $Y(s)/R(s)$, \bar{N} , pólos, zeros e plote a resposta ao degrau).

d) (Perturbação na entrada da planta) Repita o que foi feito no item 1d, para as equações de estado a seguir:

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{F}\mathbf{x} + \mathbf{G}\mathbf{H}_r\mathbf{x}_c + \mathbf{G}J_r y + \mathbf{G}\bar{N}r + \mathbf{G}_1 w \\ y = \mathbf{H}\mathbf{x} \\ \dot{\mathbf{x}}_c = \mathbf{F}_r\mathbf{x}_c + \mathbf{G}_r y + \mathbf{G}_b\bar{N}r \end{cases}$$

e) (Controle integral) Repita as simulações do item 1e, usando o vetor \mathbf{K} que foi calculado lá, e as seguintes equações de estado:

$$\begin{cases} \dot{x}_i = y - r \\ \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{F}\mathbf{x} - \mathbf{G}K_i x_i + \mathbf{G}\mathbf{H}_r\mathbf{x}_c + \mathbf{G}J_r y + \mathbf{G}\bar{N}r + \mathbf{G}_1 w \\ y = \mathbf{H}\mathbf{x} \\ \dot{\mathbf{x}}_c = \mathbf{F}_r\mathbf{x}_c + \mathbf{G}_r y - \mathbf{G}_b K_i x_i \end{cases}$$

Nota: as matrizes \mathbf{F}_r , \mathbf{G}_r , \mathbf{H}_r e J_r devem ser recalculadas, usando os novos valores do vetor \mathbf{K} (do controle integral).

f) (Projeto LQR) Refaça as simulações do item 1f, usando as equações de estado do item 2e (acima).

4. Conclusões:

- Compare as respostas ao degrau dos itens 1b, 2b, 2c. Faça o mesmo para as respostas ao degrau nos itens 1b, 3b e 3c.
- Compare o efeito das perturbações nos itens 2d e 2e. Faça o mesmo para os itens 3d e 3e.
- Compare os vetores dos ganhos de realimentação de estados, nos itens 2e e 2f.
- Para cada item em que são dadas equações de estados, desenhe o diagrama de blocos corresponde ao sistema em malha fechada e explique a origem das equações.
- Comente as posições dos zeros nos itens 2b, 2c, 3b e 3c.
- De todos os sistemas de controle estudados neste projeto, qual seria o melhor candidato para uma implementação na prática ?

5. Mais algumas dicas:

- Para simulação no MATLAB, um sistema (como por exemplo o do item 1e) pode ser representado da seguinte forma:

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_i \\ \dot{\mathbf{x}} \\ \dot{\hat{\mathbf{x}}} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{H} & \mathbf{0} \\ -\mathbf{G}K_i & \mathbf{F} & -\mathbf{G}K_0 \\ -\mathbf{G}K_i & \mathbf{L}\mathbf{H} & \mathbf{F} - \mathbf{L}\mathbf{H} - \mathbf{G}K_0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_i \\ \mathbf{x} \\ \hat{\mathbf{x}} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ \mathbf{0} & \mathbf{G}_1 \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} r \\ w \end{bmatrix}$$

$$y = [0 \quad \mathbf{H} \quad \mathbf{0}] \begin{bmatrix} x_i \\ \mathbf{x} \\ \hat{\mathbf{x}} \end{bmatrix}$$

As matrizes maiores são \mathbf{F}_a , \mathbf{G}_a e \mathbf{H}_a . O sistema pode ser simulado usando o comando `lsim` aplicado sobre essas matrizes. Também a partir dessas matrizes, pólos e zeros podem ser obtidos com `ss2tf` e `roots`. A resposta ao degrau pode ser obtida com `step`.

- Tudo pode ser feito no MATLAB básico (linhas de comando). Simulações no SIMULINK não são necessárias, portanto, e são consideradas opcionais.